

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2013

São Paulo, 17 de março de 2014. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2013 (4T13) e ao ano de 2013. As demonstrações financeiras de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2012.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2013 e 2012 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração e ao alinhamento de práticas contábeis entre as empresas. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2013 e 2012 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO:

- **Lojas:** 967 lojas em operação (abertura de 131 lojas e 24 fechamentos em 2013)
- **Receita Bruta:** R\$ 6,5 bilhões, crescimento de 15,6% (9,3% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 26,8% da receita bruta, crescimento de 0,1 ponto percentual
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 357,0 milhões, um incremento de 9,6%, 5,5% de margem EBITDA
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 175,8 milhões, 2,7% de margem líquida
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 45,3 milhões de fluxo de caixa livre e R\$ 22,3 de geração total

RADL3: R\$ 16,00/ação

Total de Ações: 330.386.000

Valor de Mercado: R\$ 5.268 milhões

Fechamento: 14 de março de 2014

Contatos de RI:

Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Corina Steindler

Tel.: +55 11 3769-7159

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br

Sumário	2012	2013	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
(R\$ mil)							
# de Lojas (final do período)	864	967	864	895	906	931	967
Abertura de Lojas	101	131	42	36	25	29	41
Fechamento de Lojas	(13)	(24)	(6)	(4)	(10)	(6)	(4)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	0	(4)	0	(1)	(4)	2	(1)
# de Lojas (média do período)	803	902	843	879	897	920	950
# de funcionários	20.113	21.482	20.113	20.274	21.195	21.268	21.482
# de farmacêuticos	3.004	3.322	3.004	3.073	3.207	3.260	3.322
# de atendimentos	125.548	133.923	32.205	30.958	33.596	34.567	34.803
Receita Bruta	5.593.835	6.464.103	1.479.979	1.438.405	1.604.091	1.682.958	1.738.649
Lucro Bruto Ajustado	1.494.258	1.732.297	400.578	382.340	433.760	451.785	464.412
% da Receita Bruta	26,7%	26,8%	27,1%	26,6%	27,0%	26,8%	26,7%
EBITDA Ajustado	325.845	357.035	83.094	66.165	103.472	90.791	96.607
% da Receita Bruta	5,8%	5,5%	5,6%	4,6%	6,5%	5,4%	5,6%
Lucro Líquido Ajustado	147.761	175.810	34.784	26.486	58.634	42.623	48.067
% da Receita Bruta	2,6%	2,7%	2,4%	1,8%	3,7%	2,5%	2,8%
Fluxo de Caixa Livre	(180.708)	45.276	(72.350)	(48.490)	(34.819)	57.736	70.849



CARTA AOS ACIONISTAS

O ano de 2013 foi marcado por desafios em relação aos nossos resultados que acabaram por frustrar as expectativas financeiras para o exercício, mas também se caracterizou por grandes avanços rumo à concretização da visão que norteou a formação da Raia Drogasil, criando as bases para seguirmos liderando a consolidação do mercado brasileiro de drogarias e para iniciarmos um ciclo de prosperidade a partir de 2014.

Encerramos o ano com R\$ 6,5 bilhões de receita bruta, um crescimento de 15,6% em relação a 2012. Abrimos 131 lojas e encerramos 24 filiais como parte de um programa de otimização de portfólio. Nosso crescimento orgânico, associado ao crescimento mesmas lojas, resultou em um incremento de receita bruta de R\$ 0,9 bilhão apenas em 2013, porte total aproximado da oitava maior rede do Brasil, ampliando portanto a nossa liderança de mercado. Reiteramos o nosso guidance de 130 novas lojas para 2014 e a crença de que teremos uma expansão acelerada por muitos anos, seja com os formatos atuais ou por meio de novos formatos inovadores como Farmasil, que se encontra em piloto com 15 lojas em operação ao final de 2013.

Obtivemos um EBITDA ajustado de R\$ 357,0 milhões no exercício, equivalente a uma margem de 5,5% sobre a receita bruta. Isso representou uma redução de margem de 0,3 ponto percentual em relação ao ano anterior em função de um crescimento médio nas lojas maduras de apenas 4,7% contra uma inflação anual (IPCA) de 5,9% no exercício, o que fez com que perdêssemos alavancagem operacional em nossas lojas. O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 175,8 milhões, uma margem líquida de 2,7%, enquanto a geração operacional de caixa foi de R\$ 282,1 milhões. Investimos no exercício R\$ 236,8 milhões em ativos fixos com forte disciplina financeira, buscando retornos marginais consistentes com nosso histórico e gerando um fluxo de caixa livre de R\$ 45,3 milhões no exercício.

Efetivamos em 23 de julho de 2013 uma importante mudança na gestão da empresa, com a nomeação de Marcílio D'Amico Pousada como novo Presidente. Marcílio trouxe para a Empresa uma sólida experiência de 25 anos em varejo e um foco renovado em execução e nas operações de loja.

Este foco em execução resultou em avanços significativos na integração das operações. Concluímos um exaustivo upgrade na nossa plataforma proprietária de varejo, na qual incorporamos todas as funcionalidades vitais de Droga Raia e de Drogasil para serem compartilhadas entre as bandeiras e iniciamos em setembro o processo de roll-out. Até o final de 2013, já haviam sido migrados 53 filiais e dois CDs Drogasil para a nova plataforma unificada, o que criou as bases para a unificação total dos nossos sistemas corporativos em 28/02/2014 e para a unificação dos sistemas de frente de loja, passo final da integração, que ocorrerá no segundo semestre de 2014.

A adoção desta nova plataforma unificada de varejo é um passo decisivo para atingirmos um novo patamar de execução, em função da integração de toda a nossa malha logística e da disponibilização de diversas funcionalidades avançadas e proprietárias para precificação, promoções, gestão de estoques e CRM, entre outras, que passam a ser compartilhadas entre todas as nossas lojas e bandeiras. Além disso, ela resulta em processos de gestão e numa estrutura organizacional totalmente unificados na retaguarda.

Esta ênfase em execução foi além da integração: avançamos em um plano ousado de reformas (175 realizadas em 2013 e 216 previstas para 2014), em um significativo fortalecimento do sortimento e do merchandising nas filiais Drogasil, na implantação de réguas de relacionamento para segmentos específicos de clientes da Droga Raia, no treinamento sistemático de nossas equipes e no investimento em mídia televisiva para fortalecimento de marca em regiões recentes, entre outras ações. No âmbito corporativo, avançamos em um rigoroso processo de controle de custos e em um novo modelo de remuneração variável com base na atribuição de metas globais e individuais, com responsabilização individual para cada executivo.

Após um ano de grandes desafios e realizações, acreditamos que o progresso na integração e o foco renovado na execução nos aproximam do objetivo inicial da Raia Drogasil: combinar ativos e competências de qualidade ímpar, de forma a compartilhá-los entre duas das principais marcas do varejo brasileiro, proporcionando um salto de patamar de execução, de prestação de serviços aos clientes e de criação de valor para os nossos acionistas.



DESAFIOS PARA 2014

Desde a criação da Raia Drogasil em novembro de 2011, trabalhamos para manter a identidade e as principais fortalezas das duas marcas e ao mesmo tempo alavancar os ativos e competências para toda a Organização.

Entendemos que o processo de integração dos sistemas produziu importantes avanços nesta direção e nos posiciona para obter uma forte criação de valor para os nossos clientes, colaboradores e acionistas.

Neste sentido, estabelecemos quatro importantes prioridades para o ano de 2014:

Crescimento Sustentável com Disciplina Financeira: Pretendemos seguir abrindo 130 lojas por ano ao longo dos próximos anos e com grande disciplina financeira, ou seja, buscando retornos marginais elevados, em linha com os patamares com que operamos nos últimos anos, e mantendo a nossa autossuficiência financeira por meio de geração positiva de fluxo de caixa livre, a exemplo do que fizemos em 2013. Dentro de um ambiente concorrencial mais desafiador e com uma presença a cada ano mais adensada, pretendemos combinar um maior preenchimento dos mercados maduros com a entrada em novos mercados, especialmente na região Nordeste. Além disso, será fundamental investirmos em novos formatos, tanto no caso de Farmasil, que segue em piloto com o intuito de validarmos o modelo de negócios, como também com novos formatos para Raia e Drogasil, seja via modelos de lojas mais compactos ou com lojas mais completas.

Ganhos de Produtividade: Com a conclusão da integração dos nossos sistemas corporativos e o início da unificação dos sistemas de frente de loja, pretendemos fazer uma ampla revisão de processos, sobretudo em loja, visando simplificar atividades, elevar a produtividade e melhorar o atendimento aos nossos clientes. A expansão sustentada de margens que esperamos obter depende de uma efetiva diluição das despesas de vendas em um cenário de pressões inflacionárias. Neste sentido, nosso grande foco será em iniciativas que promovam o crescimento sustentado das lojas maduras acima da inflação e que nos permitam reduzir despesas de vendas sem prejuízo do bom atendimento aos nossos clientes. No âmbito corporativo, pretendemos intensificar o nosso foco no controle das despesas administrativas, cuja diluição também será um importante pilar da expansão de margem. Outro importante foco de ação será na elevação da margem bruta, através do fortalecimento da nossa estrutura de gerenciamento de categorias e de fornecedores, do avanço do nosso programa de marca própria e do incremento da penetração de genéricos.

Multicanalidade: Somos hoje um dos líderes no Brasil em tele vendas e e-commerce no nosso setor, mas ainda operamos de forma segmentada em relação à nossa operação de lojas. Temos certeza da importância de uma plataforma multicanal integrada para incrementar a experiência de compras dos nossos clientes e nos relacionarmos com eles de forma holística. Esta é uma jornada de médio prazo, mas já estamos nos movendo nesta direção. Em 2013, unificamos o tele vendas e o e-commerce da Droga Raia como um único serviço sob a marca **drogaraia.com** e lançamos o serviço **drogasil.com** em dezembro. Além disso, unificamos a nossa estrutura de *fulfillment* para ambas as bandeiras em um único site e focaremos em 2014 no *upgrade* da nossa estrutura tecnológica, criando a base para avançarmos rumo à nossa visão nos anos subsequentes.

Alinhamento de Incentivos: Avançamos de forma significativa na melhoria do nosso modelo de gestão em 2013, por meio de um programa de remuneração baseado em metas globais para a empresa e individuais para cada gestor. Pretendemos incrementar este modelo em 2014 através da implementação de remuneração variável baseada em ações restritas, o que deverá ser aprovado em Assembleia Extraordinária. Queremos transformar nossos principais executivos em acionistas (presidente, VPs e diretores) visando alinhar interesses no longo prazo e estabelecer mecanismos eficientes de retenção dos nossos principais talentos.

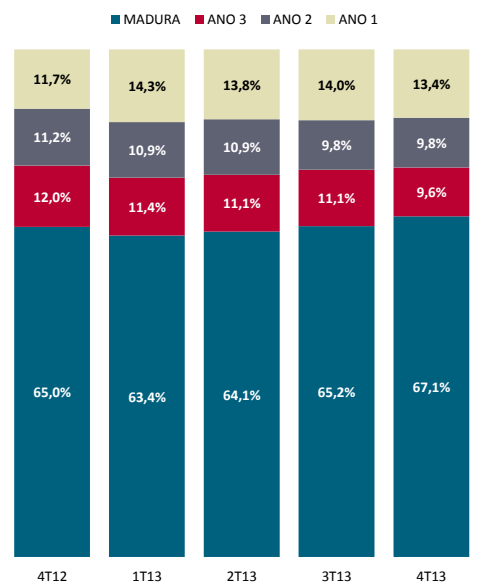
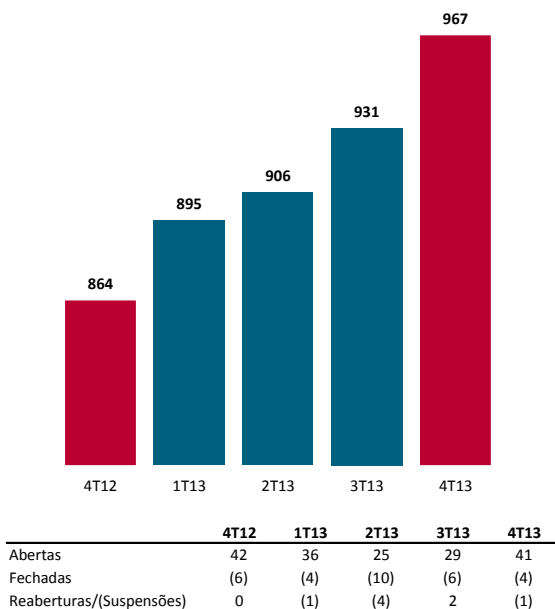
EXPANSÃO DA REDE

Abrimos em 2013 um total de 131 novas lojas e fechamos 24, encerrando 2013 com 967 lojas em operação, incluindo a suspensão temporária de quatro lojas para mudança de bandeira.



Número de Lojas*

Distribuição Etária do Portfólio de Lojas

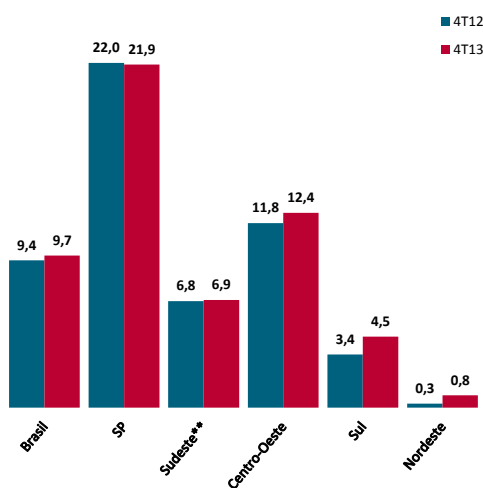
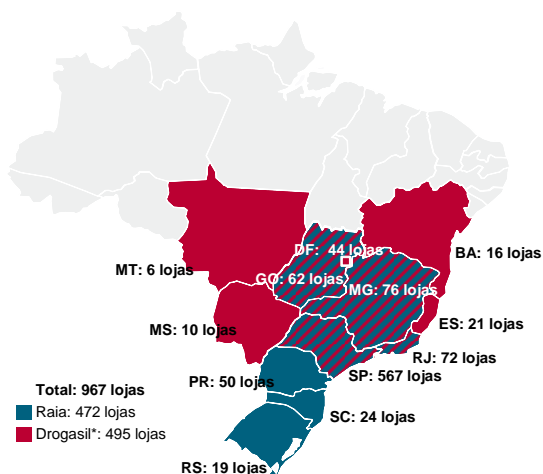


* Não inclui as lojas temporariamente suspensas para troca de bandeira.

Ao final do período, 32,8% das lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.

Presença Geográfica

Participação de Mercado*** (Dez/13)



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (DEZEMBRO/13)

Região	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
Participação	100,0%	27,5%	24,6%	8,5%	17,3%	17,7%

Fonte: IMS Health

* Inclui as lojas Farmasil

** Exclui São Paulo

*** Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel em 2013. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 9,4%.



Encerramos 2013 com uma participação comparável de mercado de 9,7%, um incremento de 0,3 ponto percentual em relação a 2012.

Tivemos uma retração de participação de 0,1 ponto percentual em São Paulo em função do desempenho insatisfatório de uma das marcas, e obtivemos ganhos de participação em todas as demais regiões.

Destacamos o ganho de participação no Nordeste, onde atingimos 0,8% de participação (mesmo operando até o momento somente na Bahia), um crescimento de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

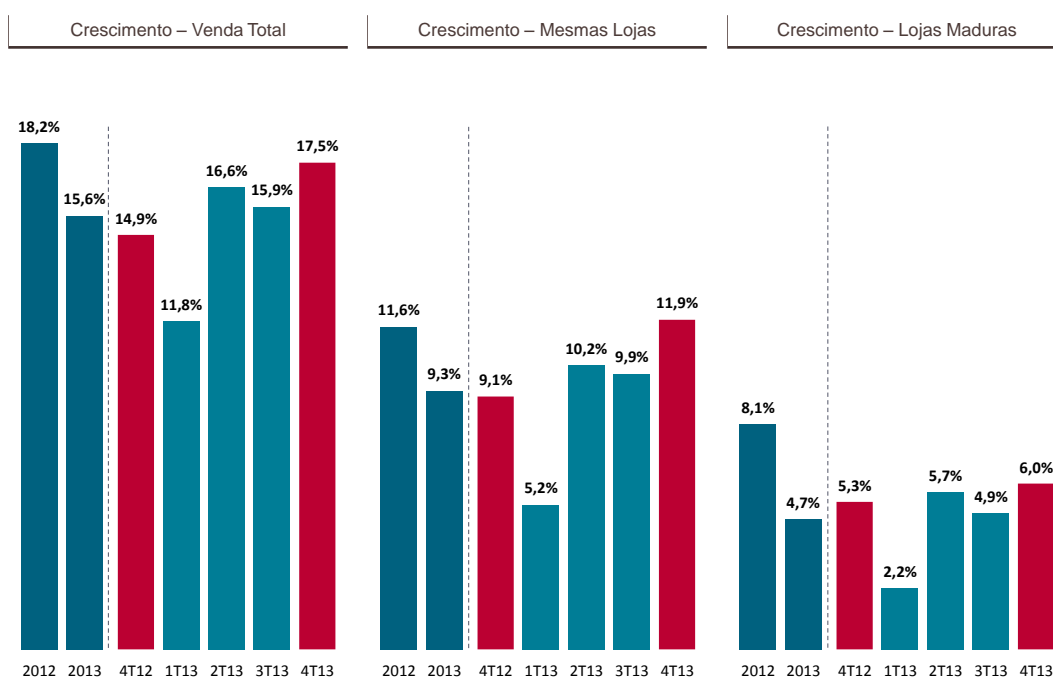
Registramos também expressivos ganhos de participação na região Sul, onde ganhamos 1,1 ponto percentual de participação em função da consolidação da nossa marca e da aceleração da maturação das nossas lojas em mercados mais recentes, bem como na região Centro-Oeste, em função da aquisição realizada em Goiás e do nosso avanço no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, que compensaram uma perda de participação no Distrito Federal, onde não abrimos lojas novas há mais de três anos.

Por fim, tivemos leve ganho de participação de 0,1 ponto percentual na região Sudeste (não incluindo São Paulo), alavancado pelo nosso crescimento no Rio de Janeiro e no Espírito Santo.

Vale ressaltar que estas participações foram ajustadas pelo IMS Health para preservar a comparabilidade histórica por meio da exclusão dos novos informantes que foram adicionados ao painel ao longo de 2013. Considerando estes novos informantes, nossa participação de mercado em nível nacional ao fim de 2013 foi de 9,4%.

RECEITA BRUTA

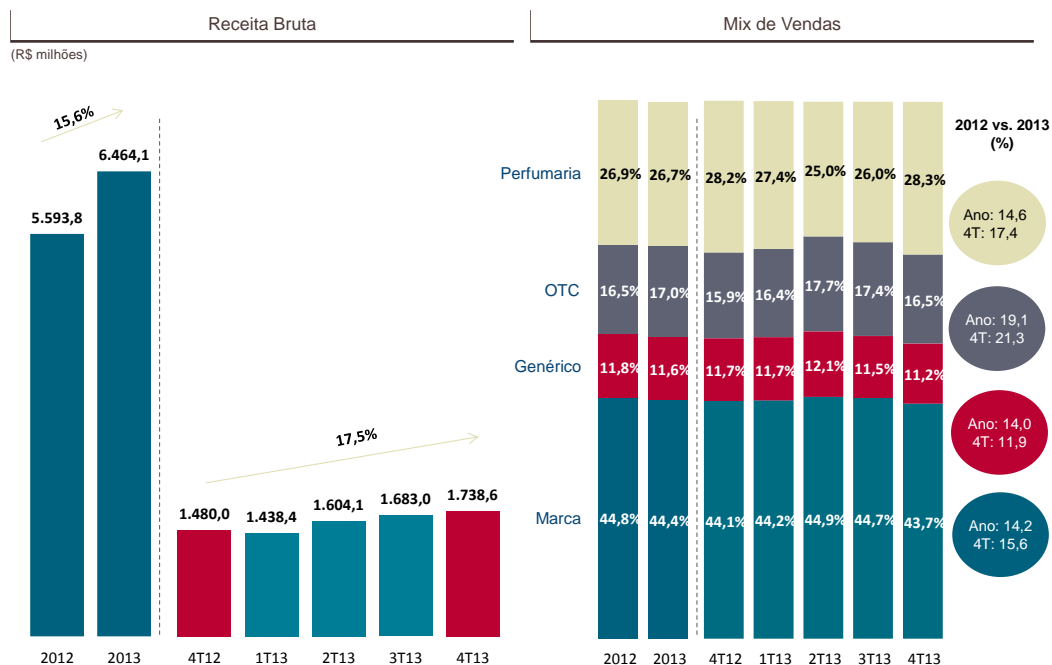
Encerramos o ano de 2013 com R\$ 6.464,1 milhões de receita bruta, um incremento de 15,6%.



Excluindo as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 16,8%, um incremento de 1,2 ponto percentual. Obtivemos um crescimento médio nas mesmas lojas de 9,3% no ano, enquanto as lojas maduras cresceram 4,7%.

Atingimos no 4T13 um crescimento total de 17,5%, o que correspondeu à 11,9% nas mesmas lojas e a 6,0% nas lojas maduras, em linha com a inflação. Registramos no trimestre um efeito calendário positivo de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obtivemos um excelente desempenho na categoria OTC tanto no ano como no trimestre, com crescimentos de 19,1% e 21,3%, respectivamente, o que resultou em um aumento de participação no mix de vendas em 0,5 ponto percentual no ano e de 0,6% no trimestre. A ausência de novos lançamentos relevantes limitou a nossa capacidade de incrementar a participação dos genéricos.



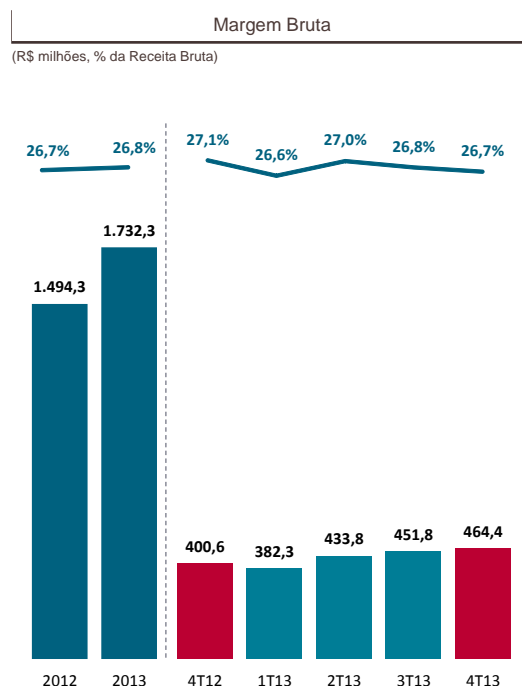
Vale ressaltar que a categorização do mix de produtos utilizada a partir deste trimestre difere da que era anteriormente reportada, que adotava critérios distintos para Raia e Drogasil. As principais mudanças foram a reclassificação dos produtos de saúde e de conveniência da Drogasil, que migram de Perfumaria para OTC assim como já era feito para Raia, e a reclassificação dos medicamentos genéricos de venda livre da Raia como medicamentos genéricos, e não mais como OTC, assim como já ocorria com Drogasil. Para uma melhor compreensão, reclassificamos todo o histórico reportado.

LUCRO BRUTO

Em 2013 obtivemos uma margem bruta de 26,8%, um incremento de 0,1 ponto percentual quando comparado à 2012.

No 4T13 registramos R\$ 464,4 milhões de lucro bruto, equivalente a uma margem bruta de 26,7%, uma redução de 0,4 ponto percentual. Esta redução na margem é atribuída à forte base de comparação do mesmo período do ano anterior.

É importante ressaltar que no mês de dezembro voltamos a ser contribuintes substitutos no estado de São Paulo. Com isso, passamos a comprar as mercadorias já com os impostos recolhidos pelos nossos fornecedores ao invés de recolhermos os nossos próprios tributos na transferência de produtos dos nossos CDs para as lojas. Esta mudança nos permitirá reverter integralmente a perda de margem bruta de aproximadamente 0,4 ponto percentual verificada na adoção do regime tributário anterior, no qual a nossa carga de impostos havia sido aumentada. Estimamos que a margem bruta esteja plenamente recomposta a partir do 2T14 em função do prazo de rotação dos estoques.

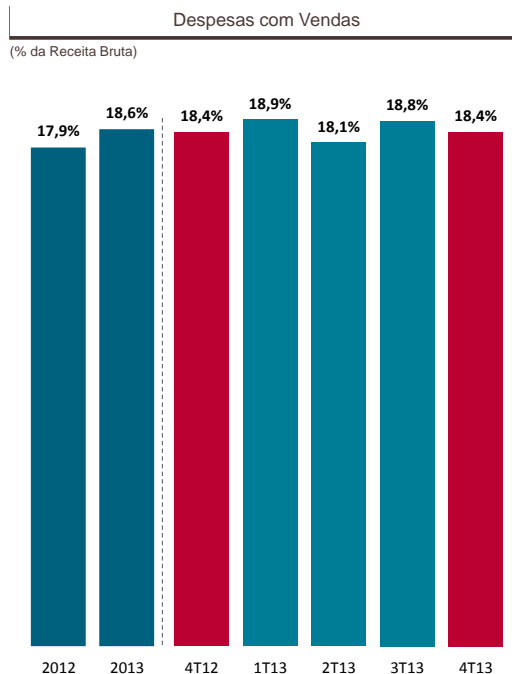
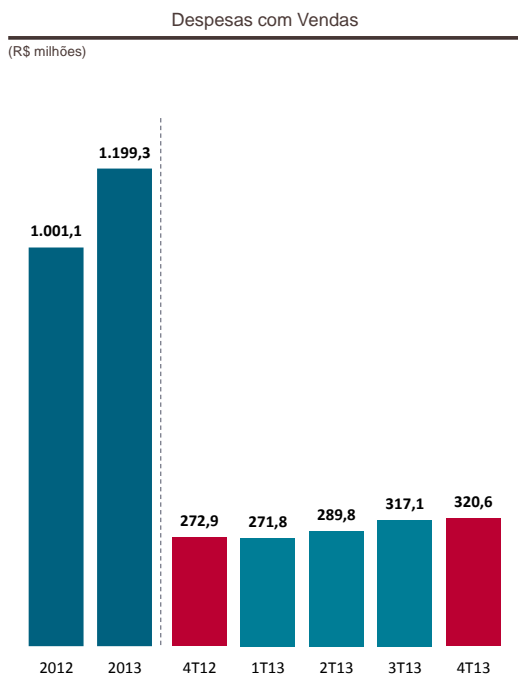


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 1.199,3 milhões no ano, equivalentes a 18,6% da receita bruta. Os principais fatores que impulsionaram o aumento de 0,7 ponto percentual foram a pressão inflacionária sobre a folha de pagamento (0,3 ponto percentual) e sobre os aluguéis (0,2 ponto percentual). Além disso, incrementamos as despesas de marketing (0,2 ponto percentual) com o intuito de acelerar a maturação das lojas localizadas em mercados mais recentes, principalmente nas regiões Sul e Centro-Oeste.

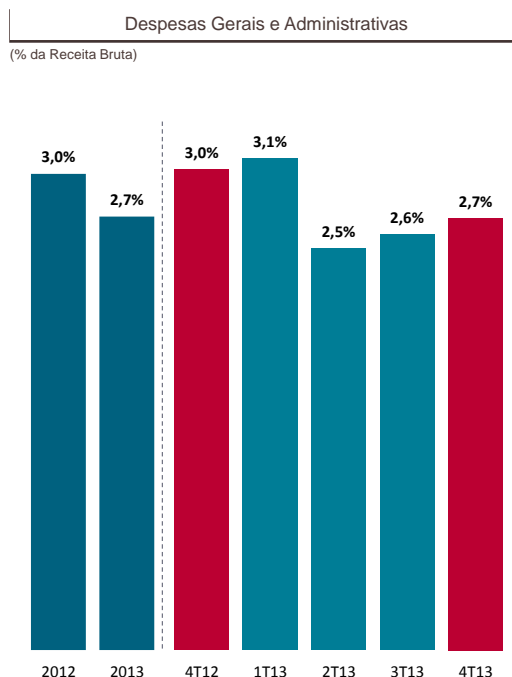
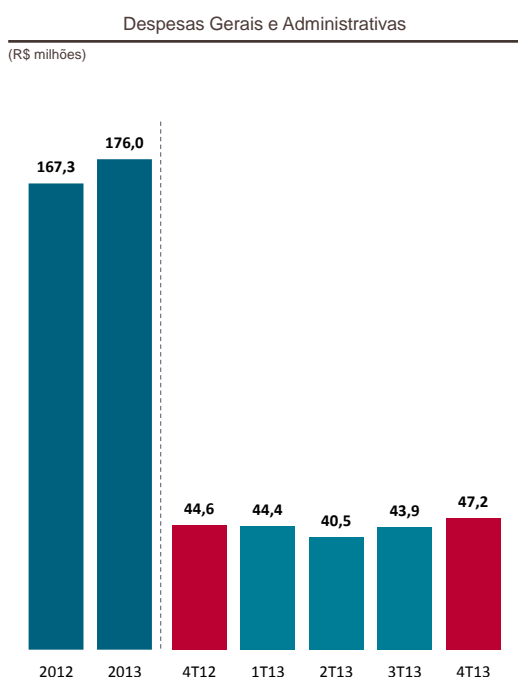
O reajuste salarial anual dos funcionários de São Paulo (lojas, CDs e corporativo) excedeu a inflação em 2,2 pontos percentuais, pressionando as despesas com pessoal. Adicionalmente, a valorização observada no mercado imobiliário nos últimos anos vem pressionando as nossas despesas de aluguel no momento da renovação dos contratos existentes.

No 4T13 as despesas de vendas representaram 18,4% da receita bruta, em linha com o ano anterior em função de uma melhor absorção nas despesas em decorrência de um crescimento de vendas das lojas maduras (6,0%) em linha com a inflação (5,9%) e de ganhos de eficiência relativos ao programa de fechamento de lojas. Tivemos no período aumentos nas despesas de marketing (0,2%), de aluguel (0,1%) e de lojas novas (0,1%) que foram neutralizados por diluições nas despesas de pessoal (0,1%) e por outras diluições (0,3%).



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 176,0 milhões em 2013, e representaram 2,7% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual quando comparado ao ano anterior.





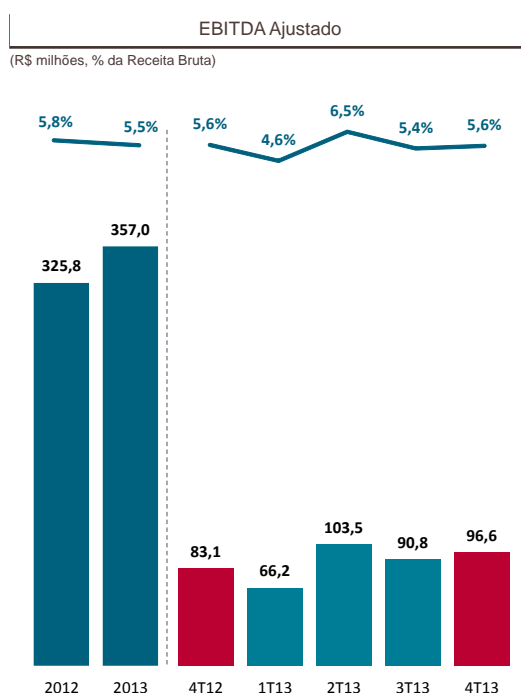
No 4T13 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 47,2 milhões, ou 2,7% da receita bruta, apresentando a mesma redução de 0,3 ponto percentual quando comparado ao 4T12.

Esta diluição reflete um ganho de produtividade com o crescimento da nossa operação, na medida em que as nossas despesas administrativas nos últimos doze meses se mantiveram constantes em termos reais (crescimento de 5,8% contra uma inflação de 5,9% no período).

Estes ganhos de eficiência vem se intensificando desde a criação da Raia Drogasil no 4T11, período no qual incrementamos o número de lojas em 19,8% e reduzimos as despesas administrativas em 1,0% em termos reais por meio de ganhos com sinergias administrativas. Os montantes reportados não incluem despesas não recorrentes, como encerramento de lojas, consultorias, assessorias e despesas com rescisões.

EBITDA

Em 2013 atingimos um EBITDA de R\$ 357,0 milhões, um aumento de 9,6% e uma redução de 0,3 ponto percentual na margem. O incremento de 0,1 ponto percentual na margem bruta e a diluição de 0,3 ponto percentual nas despesas administrativas não foram suficientes para compensar o aumento de 0,7 ponto percentual nas despesas com vendas.



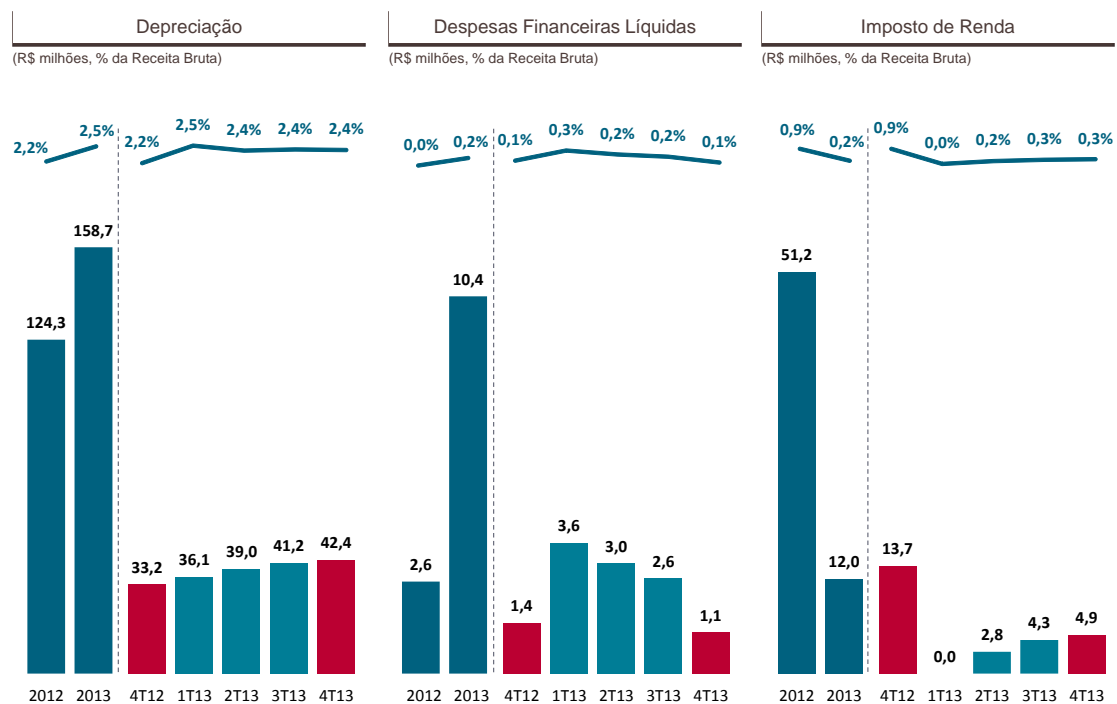
Considerando apenas o 4T13, registramos um crescimento do EBITDA de 16,2%, e mantivemos a margem de 5,6%, em linha com o ano anterior. Com a manutenção dos níveis das despesas com vendas e a diluição das despesas gerais e administrativas (0,3 ponto percentual) compensamos integralmente a redução na margem bruta (0,3 ponto percentual).

As lojas em processo de abertura, bem como as filiais suspensas ou encerradas, geraram em 2013 uma redução no EBITDA de R\$ 35,4 milhões (R\$ 7,6 milhões no 4T13), ou seja, considerando apenas as 836 lojas em operação desde o final de 2012 (864 lojas ao final do ano menos 28 lojas encerradas ou suspensas) e a elas atribuindo a totalidade das

despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 392,4 milhões (R\$ 104,2 milhões no 4T13), equivalente a 6,8% sobre a receita destas lojas (6,4% no trimestre).

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas financeiras líquidas aumentaram em 0,2 ponto percentual em relação a 2012, refletindo a variação do saldo da dívida líquida durante o ano. No trimestre, as despesas financeiras se mantiveram em linha com o mesmo período do ano anterior.



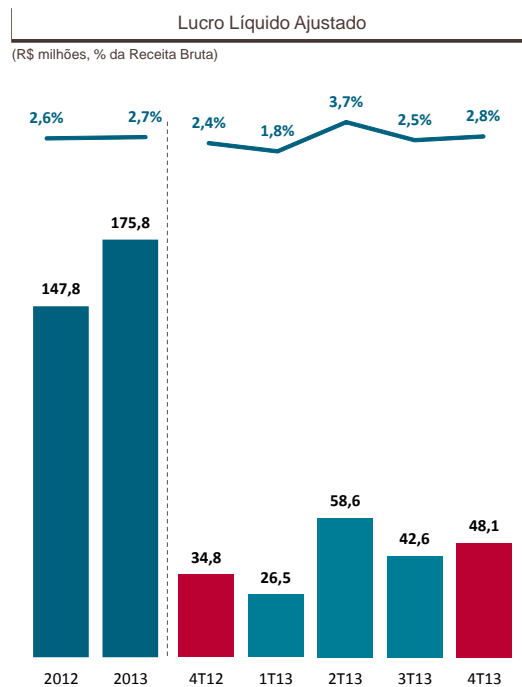
A depreciação atingiu R\$ 158,7 milhões em 2013, equivalente a 2,5% da receita bruta, um incremento de 0,3 ponto percentual, devido à aceleração do ritmo de abertura de lojas desde o final de 2012. No 4T13 as despesas de depreciação atingiram R\$ 42,4 milhões, ou 2,4% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em 2013, o benefício fiscal gerado pela amortização do ágio totalizou R\$ 42,8 milhões (R\$ 10,7 milhões no trimestre), reduzindo o imposto de renda apurado em 0,7 ponto percentual (0,6 no 4T13), de 0,9% em 2012 para 0,2% em 2013. É importante ressaltar que este benefício se encontra refletido no nosso lucro líquido ajustado a partir do 4T12.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 175,8 milhões em 2013 e encerramos o ano com uma margem líquida de 2,7%, um incremento de 0,1 ponto percentual. Registramos no 4T13 um lucro líquido de R\$ 48,1 milhões, equivalente a 2,8% de margem líquida, um incremento de 0,4 ponto percentual.

A redução na margem EBITDA (0,3 ponto percentual) e o aumento tanto das despesas de depreciação (0,3 ponto percentual) quanto das despesas financeiras líquidas (0,2 ponto percentual), foram compensadas por uma redução nos impostos pagos, especialmente em função do benefício fiscal gerado pela amortização do ágio (0,7 ponto percentual).



DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 48,5 milhões de despesas não recorrentes em 2013 (R\$ 14,5 milhões no 4T13), conforme tabela abaixo:

<u>Ajustes</u> (R\$ milhões)	<u>1T13</u>	<u>2T13</u>	<u>3T13</u>	<u>4T13</u>	<u>2013</u>
Despesas de Integração	(10,2)	(8,1)	(12,3)	(17,5)	(48,1)
Assessoria Contábil e Jurídica	(1,6)	(0,8)	(0,5)	(0,2)	(3,2)
Consultoria	(0,7)	(1,9)	(0,7)	(3,7)	(7,1)
Encerramento de Lojas e Fechamento do Escritório da Raia	(2,2)	(1,6)	(4,4)	(7,3)	(15,5)
Farmácia Popular	(5,5)	(3,7)	(2,2)	(1,8)	(13,3)
Rescisões/Compensações	(0,1)	(0,0)	(4,5)	(4,4)	(9,1)
Despesas de Anos Anteriores	4,5	0,0	(7,8)	3,0	(0,4)
Ganhos (Perdas) de Exercícios Anteriores	4,5	0,0	(7,8)	3,0	(0,4)
Total	(5,7)	(8,1)	(20,2)	(14,5)	(48,5)

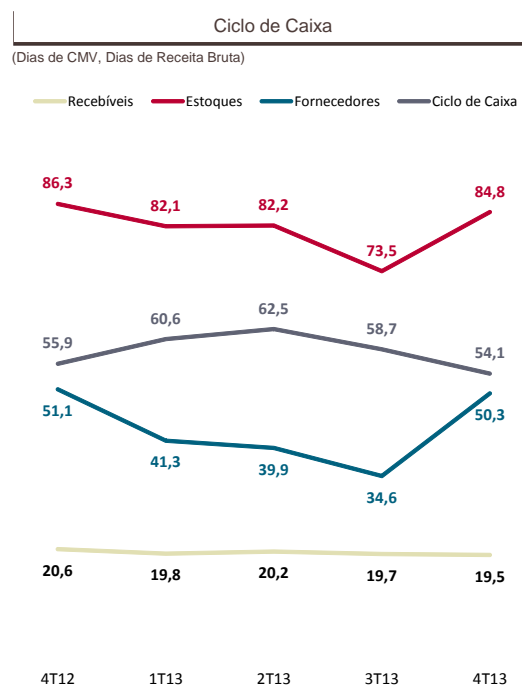
Registramos R\$ 9,1 milhões em despesas de rescisão (R\$ 4,4 milhões no 4T13) e R\$ 15,5 milhões na baixa (não caixa) dos ativos das lojas encerradas como parte do nosso programa de otimização do portfólio. Registramos também R\$ 7,1 milhões em despesas de consultoria (R\$ 3,7 milhões no trimestre em função do roll-out da integração de sistemas) e R\$ 3,2 milhões em despesas de assessoria contábil e jurídica relativas à incorporação da Raia (R\$ 0,2 milhão no 4T13).

Além disso, incorremos em R\$ 13,3 milhões (R\$ 1,8 milhão no trimestre) em despesas para subsidiar o programa Farmácia Popular nas lojas que ainda não recuperaram as suas licenças. O Farmácia Popular é um programa do governo federal que propicia a distribuição gratuita ou a venda com custos diminutos de medicamentos que integram o programa, uma vez que os produtos são subsidiados pelo governo. Como as lojas da Droga Raia perderam as suas licenças após a incorporação e as novas licenças levam meses para serem concedidas novamente, decidimos assumir este custo durante a transição para minimizar as interrupções para os clientes, cujo impacto poderia superar amplamente o montante subsidiado. É importante ressaltar que já recuperamos a totalidade das licenças do programa farmácia popular, o que deve extinguir esta despesa extraordinária em 2014.

Esperamos um patamar muito baixo de despesas não recorrentes em 2014, e que serão primordialmente de consultoria em função da conclusão da integração de sistemas. Além disso, já concluímos o programa de fechamento de lojas em 2013, não teremos mais despesas com o subsídio do Farmácia Popular e não prevemos gastos adicionais com rescisões e compensações, que já foram provisionados no 4T13.

CICLO DE CAIXA

Encerramos 2013 com redução de ciclo de caixa de 1,8 dia em relação à 2012. Vale ressaltar que o retorno ao regime de substituição tributária ocorrido em dezembro gerou um aumento de 4,1 dias nos estoques em função da antecipação do recolhimento do ICMS, que passa a integrar o custo de aquisição das mercadorias. Em base comparável, não considerando o valor dos impostos, a redução do ciclo de caixa foi de 5,9 dias em relação a 2012 refletindo uma maior eficiência em nossa operação.



Esta melhoria de ciclo de caixa resultou de uma redução dos nossos dias de estoques de 1,5 dia incluindo a absorção do ICMS adicional e de 5,6 dias em base comparável, já refletindo positivamente as mudanças efetivadas na política de compras de medicamentos genéricos efetivadas entre o 2T13 e o 3T13.

Vale ressaltar que o prazo médio de pagamento a fornecedores, que ficara deprimido nos últimos dois trimestres na medida em que baixávamos os estoques e não gerávamos duplicatas a pagar, retornou ao patamar histórico conforme retomamos as compras em regime.

Finalmente, reduzimos em 1,1 dia os recebíveis, devido a um efeito calendário favorável.

FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 45,3 milhões em 2013, uma melhoria significativa sobre o consumo de caixa de R\$ 180,7 milhões registrado em 2012. Nossa geração operacional de caixa (R\$ 282,1 milhões) financiou a totalidade dos investimentos (R\$ 236,8 milhões) realizados no período.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	4T13	4T12	2013	2012
LAJIR Ajustado	54,2	49,9	198,3	201,5
Despesas Extraordinárias	(14,5)	(26,5)	(48,5)	(40,9)
Imposto de Renda (34%)	(13,5)	(8,0)	(50,9)	(54,6)
Benefício da Amort. do Ágio	2,6	-	22,3	-
Depreciação	42,4	33,2	158,7	124,3
Outros Ajustes	15,0	13,6	24,7	36,0
Recursos das Operações	86,2	62,3	304,6	266,4
Ciclo de Caixa*	14,2	(57,2)	(107,2)	(216,1)
Outros Ativos (Passivos) Circulantes	31,9	35,6	84,7	27,0
Fluxo de Caixa Operacional	132,4	40,7	282,1	77,3
Investimentos	(61,5)	(113,0)	(236,8)	(258,0)
Fluxo de Caixa Livre	70,8	(72,3)	45,3	(180,7)
JSCP	(16,4)	(21,4)	(29,3)	(34,1)
Resultado Financeiro	(1,1)	(1,4)	(10,4)	(2,5)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	5,1	0,5	16,8	14,5
Fluxo de Caixa Total	58,5	(94,6)	22,3	(202,9)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos



Geramos um fluxo de caixa livre positivo em R\$ 70,8 milhões no trimestre. Os recursos das operações representaram R\$ 86,2 milhões, correspondente a 5,0% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 46,1 milhões. O fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 132,4 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 236,8 milhões no ano, contra R\$ 258,0 milhões em 2012, incluindo R\$ 151,9 milhões em abertura de lojas, R\$ 7,0 milhões em troca de bandeiras de lojas, R\$ 36,8 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 41,1 milhões em infraestrutura.

Geramos um fluxo de caixa total, incluindo as despesas financeiras e o pagamento de juros sobre o capital próprio líquidos dos seus efeitos fiscais, de R\$ 22,3 milhões no ano (R\$ 58,5 milhões no 4T13), versus um consumo de caixa de R\$ 202,9 milhões verificado em 2012 (R\$ 94,6 milhões no 4T12).

Registramos R\$ 10,4 milhões de despesas financeiras líquidas (R\$ 1,1 milhão no trimestre) e desembolsamos R\$ 29,3 milhões de juros sobre capital próprio (R\$ 16,4 milhões no 4T13), que foram mitigados por sua dedutibilidade fiscal de R\$ 16,8 milhões no período (R\$ 5,1 milhões no 4T13). Provisionamos no exercício R\$ 38,9 milhões de juros sobre capital próprio (R\$ 14,0 milhões no trimestre).

ENDIVIDAMENTO

Registramos uma dívida líquida de R\$ 2,9 milhões ao final do exercício. Nosso endividamento bruto totaliza R\$ 244,8 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 65,7% é de longo prazo e 34,3% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 241,9 milhões.

Em 15 de outubro, o BNDES nos concedeu uma nova linha de crédito de R\$ 706,0 milhões para financiar o programa de investimentos dos próximos cinco anos (2013-2017). Os recursos deverão ser repassados durante cada ano após a execução e comprovação dos investimentos. Entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014 foram liberados R\$106,9 milhões e esperamos a liberação de outros R\$ 14,0 milhões nos próximos meses. Para os anos de 2014 a 2017, estimamos um repasse médio anual de R\$ 140,0 milhões. Os valores reais podem variar, uma vez que dependem dos investimentos efetivamente realizados durante a vigência do contrato.

O custo da linha de crédito varia de acordo com o tipo de investimento, mas, em média, esperamos um custo semelhante ao do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

SUSTENTABILIDADE

Empregamos mais de 900 pessoas com deficiência através do programa de inclusão social Lado a Lado, sendo que a quase totalidade destes trabalha nas lojas, atendendo nossos clientes. Os programas sociais em vigor nas filiais Droga Raia e Drogasil arrecadaram cerca de R\$ 3,3 milhões destinados para programas sociais no ano de 2013.

Em 2013, a Droga Raia arrecadou mais de R\$ 1,7 milhão, destinados ao Instituto Ayrton Senna e ao GRAACC (Grupo de Apoio a Criança e ao Adolescente com Câncer) por meio da venda da revista Sorria. Desde o início do projeto em 2008, já arrecadamos mais de R\$ 12,2 milhões para o GRAACC, contribuindo para financiar um novo hospital dentro do seu complexo em São Paulo.

Em 2013, lançamos na Drogasil a revista social “Bem +”, alavancando o aprendizado com a revista “Sorria” e a nossa capacidade de mobilização de recursos para causas sociais. Já em seu primeiro ano, “Bem +” vendeu mais de 260 mil exemplares em 2013, arrecadando cerca de R\$ 0,9 milhão para a Obra do Berço, entidade que apoia famílias desassistidas. Também nas lojas Drogasil, o programa Troco Solidário arrecadou mais de R\$ 0,7 milhão no ano,

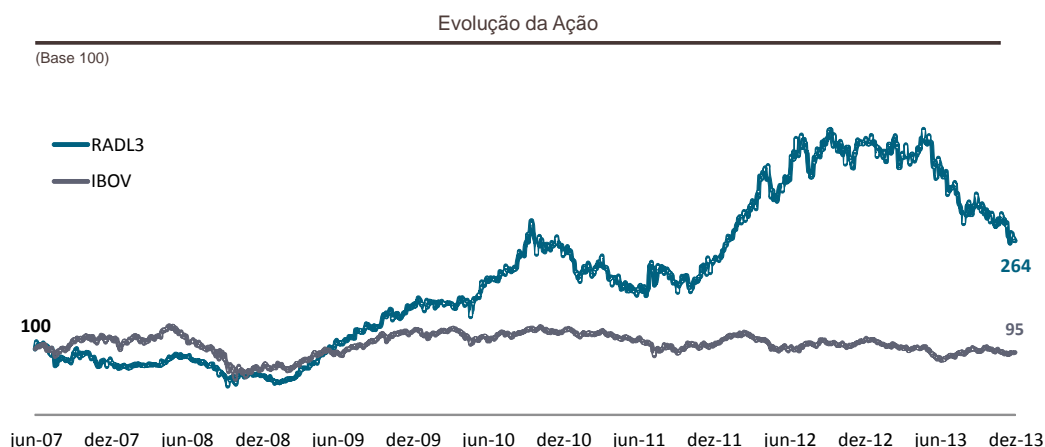


oferecendo ao cliente a possibilidade de arredondar o saldo final da sua compra de forma a doar a diferença para a AACD (Associação de Assistência à Criança com Deficiência).

Por fim, descartamos com os devidos cuidados sanitários mais de 22 toneladas de medicamentos vencidos ou em desuso, que foram retornados por nossos clientes como parte de um programa voluntário e pioneiro em nosso setor. Estimamos que este volume de resíduos poderia ter contaminado até nove milhões de litros de água se descartados incorretamente. O Programa Descarte Consciente está presente em 231 lojas da Droga Raia, e já coletou mais de 44 toneladas de resíduos desde 2011.

MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 14,78 em 31 de dezembro de 2013, apresentamos um retorno negativo de 35,9% no ano, 20,4 pontos percentuais abaixo do IBOVESPA, que registrou uma queda de 15,5% no mesmo período. Registramos em 2013, um volume médio diário de R\$ 22,9 milhões.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 163,9% em comparação à queda de 5,3% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 14,2% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 41,1% em comparação à queda de 24,2% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 12,0% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.

Demonstração do Resultado Ajustado

(em milhares de R\$)

	4T12	4T13	2012	2013
Receita bruta de vendas e serviços	1.479.979	1.738.649	5.593.836	6.464.103
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(53.446)	(58.677)	(213.108)	(220.462)
Receita líquida de vendas e serviços	1.426.533	1.679.972	5.380.728	6.243.641
Custo das mercadorias vendidas	(1.025.955)	(1.215.560)	(3.886.470)	(4.511.345)
Lucro bruto	400.578	464.412	1.494.258	1.732.297
Despesas				
Com vendas	(272.853)	(320.641)	(1.001.103)	(1.199.257)
Gerais e administrativas	(44.631)	(47.164)	(167.310)	(176.005)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(317.484)	(367.805)	(1.168.413)	(1.375.262)
EBITDA	83.094	96.607	325.845	357.035
Depreciação e Amortização	(33.162)	(42.446)	(124.327)	(158.736)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	49.932	54.161	201.518	198.299
Despesas financeiras	(4.826)	(4.975)	(18.902)	(20.310)
Receitas financeiras	3.421	3.830	16.352	9.863
Despesas / Receitas Financeiras	(1.405)	(1.145)	(2.550)	(10.447)
Lucro antes do IR e da contribuição social	48.527	53.016	198.968	187.852
Imposto de renda e contribuição social	(13.743)	(4.949)	(51.207)	(12.042)
Lucro líquido do exercício	34.784	48.067	147.761	175.810

Demonstração do Resultado

(em milhares de R\$)

	4T12	4T13	2012	2013
Receita bruta de vendas e serviços	1.479.979	1.738.649	5.593.835	6.464.103
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(53.446)	(58.677)	(213.107)	(231.184)
Receita líquida de vendas e serviços	1.426.533	1.679.972	5.380.728	6.232.919
Custo das mercadorias vendidas	(1.025.955)	(1.215.560)	(3.888.079)	(4.512.743)
Lucro bruto	400.578	464.412	1.492.649	1.720.176
Despesas				
Com vendas	(275.705)	(320.641)	(1.002.330)	(1.188.077)
Gerais e administrativas	(47.146)	(47.164)	(171.450)	(176.463)
Outras despesas operacionais, líquidas	(21.090)	(14.470)	(33.918)	(47.066)
Despesas operacionais	(343.941)	(382.275)	(1.207.698)	(1.411.606)
EBITDA	56.637	82.137	284.951	308.570
Depreciação e Amortização	(33.162)	(42.446)	(124.327)	(158.736)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	23.475	39.691	160.624	149.834
Despesas financeiras	(4.826)	(4.975)	(18.902)	(20.310)
Receitas financeiras	3.421	3.830	16.352	9.863
Despesas / Receitas Financeiras	(1.405)	(1.145)	(2.550)	(10.447)
Lucro antes do IR e da contribuição social	22.070	38.546	158.074	139.387
Imposto de renda e contribuição social	(20.663)	(10.727)	(53.219)	(38.402)
Lucro líquido do exercício	1.407	27.818	104.855	100.985

Ativo (R\$ mil)	2012	2013
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	166.963	241.885
Clientes	335.771	373.260
Estoques	973.396	1.132.620
Tributos a Recuperar	96.316	38.658
Outras Contas a Receber	116.772	108.953
Despesas do Exercício Seguinte	4.646	8.200
	<u>1.693.864</u>	<u>1.903.574</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	11.010	10.763
Tributos a Recuperar	9.614	11.859
Outros Créditos	1.178	728
Imobilizado	454.322	536.629
Intangível	1.170.198	1.150.539
	<u>1.646.322</u>	<u>1.710.518</u>
ATIVO	<u>3.340.186</u>	<u>3.614.093</u>



Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	2012	2013
Circulante		
Fornecedores	575.587	671.455
Empréstimos e Financiamentos	60.712	83.944
Salários e Encargos Sociais	92.899	116.352
Impostos, Taxas e Contribuições	40.489	65.920
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	5.451	9.464
Provisão para Demandas Judiciais	4.129	4.912
Outras Contas a Pagar	84.009	67.956
	<u>863.276</u>	<u>1.020.003</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	131.460	160.881
Provisão para Demandas Judiciais	9.721	8.021
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	64.021	93.980
Outras Obrigações	7.049	4.224
	<u>212.251</u>	<u>267.107</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.127	12.941
Reservas de Lucros	294.721	357.169
Dividendo Adicional Proposto	8.237	8.298
	<u>2.264.659</u>	<u>2.326.983</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.340.186</u>	<u>3.614.093</u>

	4T12	4T13	2012	2013
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	22.070	38.546	158.074	139.387
Ajustes				
Depreciações e amortizações	33.162	42.446	124.327	158.736
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	5.203	5.227	6.896	9.888
Provisão (reversão) para demandas judiciais	6.575	524	7.738	2.856
Provisão para perdas no estoque	2.681	5.854	5.909	15.267
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	3.713	200	5.614	(1.039)
Despesas de juros	4.314	4.383	16.164	17.326
	77.718	97.180	324.722	342.421
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(19.527)	(21.396)	(90.974)	(28.592)
Estoques	(146.672)	(189.940)	(164.330)	(174.492)
Outros ativos circulantes	(26.997)	24.868	5.014	60.648
Ativos no realizável a longo prazo	67.469	(10.960)	36.745	(2.868)
Fornecedores	108.951	225.556	39.220	95.868
Salários e encargos sociais	(27.689)	(22.907)	439	23.455
Impostos, taxas e contribuições	(8.135)	31.306	(21.855)	25.898
Outras Obrigações	29.917	6.758	3.699	(28.695)
Aluguéis a pagar	1.083	2.861	2.934	6.273
Caixa proveniente das operações	56.118	143.326	135.614	319.916
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.034)	(2.544)	(30.280)	(14.173)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	44.084	140.782	105.334	305.743
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(113.360)	(61.559)	(259.639)	(238.207)
Recebimentos por vendas de imobilizados	313	14	1.680	1.397
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(113.047)	(61.545)	(257.959)	(236.810)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados	62.184	80.278	108.746	106.399
Pagamentos de financiamentos	(19.877)	(19.620)	(81.829)	(60.420)
Juros pagos	(3.423)	(4.026)	(13.219)	(10.651)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(21.362)	(16.351)	(34.081)	(29.339)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	17.522	40.281	(20.383)	5.989
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(51.441)	119.518	(173.008)	74.922
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	218.404	122.367	339.971	166.963
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	166.963	241.885	166.963	241.885



Teleconferência de Resultados do 4T13/2013 – 18 de março de 2014

Português

às 10:00 (Brasília) / 9:00 (US ET)

Número de acesso:

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 25/3/14):

+55 (11) 2188-0155

Inglês

às 12:00 (Brasília) / 11:00 am (US ET)

Número de acesso:

+1 (646) 843-6054

+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RaiaDrogasil

Replay (disponível até 25/3/14):

+55 (11) 2188-0155

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.raiadrogasil.com.br

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@raiadrogasil.com.br